



# NOSSA CLASSE

Pela organização independente dos trabalhadores!  
Sob o programa da revolução proletária!

Boletim Sindical do Partido Operário Revolucionário

Ano XVII - Extraordinário

2da Quinzena de agosto de 2021

(11) 99990 3179

nossa.classe@hotmail.com -- www.pormassas.org

fb.com/massas.por -- anchor:fm/por-massas

## POLÍTICA OPERÁRIA

### **Abaixo a MP 1045, de Bolsonaro, do Congresso Nacional e dos capitalistas Que as centrais, sindicatos e movimentos organizem urgentemente um Dia Nacional de Luta**

Este Boletim Nossa Classe rejeita e repudia a Medida Provisória 1045, aprovada pela Câmara de Deputados. Trata-se de mais um violento ataque à classe operária e aos demais trabalhadores. Isso por que permite aos capitalistas utilizarem até 40% da contratação, pagando um salário menor, eliminando o 13º salário e o direito às férias remuneradas. A justificativa de Bolsonaro e da Câmara de

Deputados para tamanha violência é a de que essas novas medidas trabalhistas permitirão a contratação de jovens inexperientes, e de trabalhadores desempregados que tenham acima de 55 anos. Chegasse, assim, a dispensar a obrigatoriedade da carteira assinada, bem como o recolhimento do FGTS pelo patrão.

A MP 1045 ainda tem de ser aprovada no Senado. Eis por que

não há tempo a perder. Ou as centrais e sindicatos organizam a luta unitária dos trabalhadores, ou o ataque de Bolsonaro será concluído.

*O Boletim Nossa Classe defende que as direções sindicais convoquem um Dia Nacional de Luta, com mobilizações em todo o país, para derrubar a MP 1045, e defender os empregos, salários e direitos trabalhistas.*

## CHEGA DE PALAVREADO! É PRECISO AÇÃO

As centrais sindicais soltaram uma nota de repúdio “às mudanças aprovadas no texto da MP 1045”. Pedem um “Projeto de lei específico, devidamente analisado e debatido nas instâncias do Congresso Nacional, com ampla participação das representações dos trabalhadores, dos empregadores e do governo”. Como se vê, as direções sindicais falam muito, e não fazem nada para derrubar a maldita MP 1045. E, ainda por cima, vêm com a enganação de um projeto de lei, elaborado em comum acordo entre os patrões, os trabalhadores e o governo.

Um operário minimamente informado e consciente acredita ser possível uma lei a favor dos explorados em comum acordo com os exploradores e seu governo? O Boletim Nossa Classe diz que não é possível. O interesse dos capitalistas está no lucro, e, para obterem maior lucratividade, têm de explorar o máximo possível os ope-

rários. O interesse dos operários, ao contrário, está na defesa dos salários, dos empregos e dos direitos. A proposta de unir governo, patrão e trabalhadores, em torno a um projeto de lei trabalhista, é uma armadilha, que serve para justificar a falta de ação para derrubar a MP 1045, por meio da mobilização, de manifestações e de greves.

*O Boletim Nossa Classe chama os operários a rejeitarem a política de conciliação de classes das direções sindicais vendidas. Chama os operários a se colocarem pela bandeira de luta “Abaixo a MP 1045! Chama os operários a exigirem das centrais e sindicatos a convocação de um Dia Nacional de Luta, com paralisações e bloqueios. Chama os operários a se colocarem pela convocação de assembleias presenciais em todos os sindicatos. Esse é o caminho para uma verdadeira campanha de luta, em defesa dos empregos, salários e direitos trabalhistas.*

## Bolsonaro e deputados mentem aos trabalhadores

É uma grande mentira que a MP 1045 tem por objetivo incluir jovens e velhos desempregados na produção. E que, para isso, o governo ajudaria o patronato, facilitando a contratação sem carteira assinada, sem piso salarial, sem recolhimento do FGTS, sem pagar o 13º salário, e sem garantir as férias remuneradas. Nesse jogo, supostamente, ganhariam os desempregados e os capitalistas. Essa mentira é tão deslavada, que nenhum trabalhador

pode acreditar. Mas, o mais importante é saber por que Bolsonaro e os deputados se socorrem de tamanha mentira. Eles tinham e têm a certeza de que as direções das centrais e sindicatos não iriam, e não irão, mobilizar a classe operária contra medidas tão opostas às necessidades dos explorados.

Todo mundo sabe que existem mais 14 milhões de desempregados, 33 milhões de subempre-

CONTINUA →

gados, e que mais da metade da força de trabalho do país está inutilizada ou subutilizada. Essa situação se agravou na Pandemia, com fechamento de fábricas e elevação do custo de vida. A aplicação da MP 936, que reduziu jornada e salários, prejudicou enormemente milhões de trabalhadores. Vêm, então, o governo Bolsonaro e enxerta a MP 1045 com medidas que rebaixam ainda mais os salários, e destroem direitos trabalhistas. E o que têm feito as direções sindicais, diante dessa situação de barbárie? Resposta: essas direções têm colaborado com os capitalistas e com o próprio governo Bolsonaro, ainda que digam que Bolsonaro é genocida, e levantem a bandeira do “Fora Bolsonaro”.

*O Boletim Nossa Classe afirma que somente a clas-*

*se operária organizada e em luta pode defender os empregos, salários e os direitos trabalhistas, bem como derrubar as contrarreformas trabalhista e previdenciária. Diante dessa situação, está colocada a luta por: 1) redução da jornada, sem reduzir os salários; 2) estabilidade no emprego; 3) readmissão de todos os que perderam os empregos na Pandemia; 4) estatização das fábricas fechadas, e reabri-las sob o controle operário da produção; 5) revogação da reforma trabalhista de Temer, e da previdenciária de Bolsonaro; 6) derrubar a MP 1045; 7) elevação do salário mínimo ao patamar que corresponda às reais necessidades vitais da família trabalhadora; 8) recuperação das perdas salariais dos últimos tempos.*

## **Campanha salarial metalúrgica**

### **Que os sindicatos deixem de embromação e organizem a luta**

As direções sindicais dos metalúrgicos não convocaram a assembleia geral, para organizar um poderoso movimento em defesa do reajuste, do aumento salarial e dos empregos. Isso explica por que não há uma verdadeira mobilização coletiva. Sem mobilização, não têm conquistas.

*O Boletim Nossa Classe vem defendendo a unificação da campanha salarial, pelos Sindicatos Metalúrgicos do ABC, São José dos Campos, São Paulo e outros. Nenhum passo foi dado nesse sentido, por suas direções. Se nada for feito, a campanha salarial poderá morrer, nas quatro paredes das reuniões de negociação. O arrocho salarial vai continuar. A terceirização avançará, e a destruição de postos de trabalho não será barrada. O Boletim Nossa Classe chama os metalúrgicos a exigirem das direções dos sindicatos que convoquem a assembleia geral, constituam um comando geral de campanha, eleito na assembleia, e formem os comitês de base nas fábricas. Esse é o caminho da vitória.*

## **A LUTA DO BOLETIM NOSSA CLASSE, NO CEARÁ**

### **FORD ANUNCIA ANTECIPAÇÃO DO FECHAMENTO, EM HORIZONTE**

#### **Defender os empregos com estatização imediata da fábrica, sob controle operário!**

A Ford anunciou a antecipação do fechamento de sua fábrica, prevista para dezembro. Comunicou aos 470 operários que encerrará a produção do seu único modelo, o jipe T4, até o fim de setembro, permanecendo apenas com a produção de peças de reposição, até novembro.

O governo do estado (PT) se disse surpreso. Camilo, em palavras, tem dito que não aceitará o fechamento da unidade, e que buscará um comprador no mercado. A Ford suspendeu as negociações com o governo, e informou que não permitiria a um possível comprador usar seu modelo T4 para continuar produzindo, assim como o uso da marca ‘Troller’. Isso significa, na prática, desmontar a unidade, sem permitir a venda.

*A reação do Sindiometal/Força Sindical tem sido a de aceitar o fechamento, e negociar as parcas indenizações. Trata-se, ao contrário, de lutar pela estatização, sem indenização, e sob controle operário! Que o governo estatize imediatamente a fábrica! Que os operários respondam às demissões com a greve e ocupação de fábrica! O Boletim Nossa Classe defende: Fábrica fechada é fábrica ocupada!*

## **Todo apoio à luta dos operários da Cinpal!**

No dia 12/8, a direção do sindicato fazia uma assembleia na porta da Cinpal, quando distribuimos o Boletim Nossa Classe. Até o fechamento desse Boletim, não havia ocorrido ainda uma nova assembleia, para decidir os rumos do movimento. As reivindicações são de implantação de um plano de cargos e salários, abertura de negociação sobre o PLR, implantação de um refeitório na fábrica 3, melhoria no plano de saúde, fornecimento de cestas básicas, e transparência quanto aos dados de contaminação por Covid-19.

Sabemos que existem outros problemas, como a retirada das horas-extras e as constantes ameaças contra os operários que se mobilizam em defesa de suas reivindicações, entre outras questões.

*O Boletim Nossa Classe declara seu total apoio à mobilização dos operários da Cinpal! Que a fábrica atenda às reivindicações dos trabalhadores! É preciso que o sindicato organize uma assembleia conjunta, com todas as unidades, para encaminhar a resistência coletiva! A pauta de reivindicações se deve centrar na defesa dos salários, contra a retirada de benefícios e contra as perseguições políticas!*